

JOSÉ CARLOS DE ANUNCIÇÃO CARDOSO

SEJA APROVADO EM CONCURSOS

**FREI PAULO - SE
2012**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	02
2. APRENDENDO A APRENDER	04
3. COMO OBTER SUCESSO NOS ESTUDOS	07
4. ESTUDAR ASSUNTOS DIFÍCEIS	09
5. A AUTOMOTIVAÇÃO	11
6. GERENCIAR O TEMPO DE ESTUDO	13
7. DESENVOLVENDO UMA CONCENTRAÇÃO PODEROSA	16
8. NÃO ADIE OS SEUS ESTUDOS	18
9. MULTIPLICANDO SUA VELOCIDADE DE LEITURA	19
10. SELECIONANDO UM CONCURSO	29
11. O ANTES, O DURANTE E O DEPOIS DE UMA PROVA	32
12. RESUMO DE DICAS.....	36
REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS	

1. INTRODUÇÃO

Na minha longa experiência de “concurseiro” tenho observado as dificuldades apresentadas por aqueles que almejam uma vaga nos órgãos públicos. Sabemos que todo e qualquer projeto precisa de um planejamento, de uma estratégia para ser bem sucedido, muito embora isso não signifique que alcançaremos o êxito pretendido. Todos os anos, órgãos públicos concursos e processos seletivos para o preenchimento dos seus quadros. Devemos descartar a ilusão de que serão escolhidos os mais competentes. Nem sempre aqueles dotados de uma inteligência superior e capacidades especiais conseguirão o tão sonhado emprego seguro e um alto salário. A realidade é bem outra.

A realização de concurso público é uma forma democrática de selecionar candidatos para ocupar vagas existentes em determinado momento no órgão público que realiza a seleção. Devemos ter em mente que os concursos públicos não são realizados para escolher os mais competentes ou mais inteligentes. Na verdade é quase uma espécie de loteria do emprego público, levando-se em consideração as poucas vagas para milhões de candidatos. Aquele que acerta mais questões consegue o prêmio disputado. Observem que os grandes concursos comprovam isso. E não vejo perspectivas de mudanças nesse quadro no futuro, principalmente com a escassez de oportunidades a cada ano, onde mais e mais candidatos disputam vagas nos cargos públicos.

Você pode se perguntar: Então, se isso é verdadeiro, qual a saída? O que candidatos de concursos devem fazer para conseguir a tão sonhada vaga? Estudar muito? Fazer cursinhos? Sim, estas podem ser soluções, mas e o tempo? Como arranjar tempo e dinheiro para fazer tais cursinhos? A verdade é que, pelo fato de ambos serem recursos escassos, apenas uns poucos privilegiados conseguirão obter esses bens tão desejados. Acredito que a melhor solução é buscar os atalhos. Eles podem ajudar a resolver os problemas com a falta de tempo, que parece ser um dos grandes entraves para aqueles que necessitam ler e aprender compêndios volumosos das mais diferentes áreas, bem como encurtar a distância que os separa dos superdotados e abençoados pela sorte.

Os atalhos de que falo são as técnicas de aprendizagem que ajudam a fixar e recuperar informações em seu cérebro quando chegar o momento da prova. Isso porque é muito provável que você nunca mais lerá sobre os temas escolhidos num edital de concurso. Grande parte do conteúdo programático jamais será usado na atividade profissional do candidato aprovado. Assim sendo, tudo quanto você precisa saber é: o que provavelmente cairá em sua prova ou o que provavelmente não cairá.

As tradicionais provas aplicadas nos concursos, temos observado ao longos dos concursos realizados, são péssimas formas de avaliar os conhecimentos teóricos e práticos de um candidato. Em última instância, servem apenas para saber quem tem uma boa memória ou não. Valoriza-se apenas uma aprendizagem automatizada, voltada apenas para se recuperar as informações lidas, sem levar-se em conta a relevância do conhecimento, a capacidade de usar inteligentemente essas informações. É a valorização do famoso e velho conhecido “decoreba”. Ganha mais pontos quem lembrar mais.

Poucas instituições que elaboram concursos preocupam-se de fato em avaliar os candidatos de forma a selecionar aqueles cujos conhecimentos estejam mais próximos do perfil desejado pelo o órgão público que oferece as vagas.

Mas não adianta chorarmos ou lamentarmos esse tipo de postura das instituições organizadoras de concursos. Temos certeza que um dia as pessoas sejam selecionadas por suas capacidades reais em resolver problemas, capacidade criativa e outras qualidades importantes, e não apenas pela capacidade de acumular bilhões de informações que nunca usarão na vida. Usar o ENEM como seleção para uma vaga nas universidades é a chamada “luz no fim do túnel”, pois esta forma de seleção leva em consideração a capacidade real do aluno.

Entretanto, voltando à realidade dos concursos, devemos buscar os atalhos para superar as limitações e vencer a concorrência. Devemos nos valer dos “macetes”, armas poderosas para alcançar a vitória desejada. Devemos sistematizar o que já se conhece em termos de aprendizagem e colocar em prática estes conhecimentos para obter resultados satisfatórios.

Uma guerra é vencida por aquele que possuir as melhores estratégias de combate. O que importa não é possuir as armas mais poderosas, mas sim o modo de usá-las. Na guerra para se obter uma vaga num órgão público, para vencer um concurso, devemos usar as estratégias de preparo antecipado, da capacidade de articular as informações e organizá-las no cérebro, saber responder adequadamente ao que é solicitado. Não é impróprio, compararmos um concurso público a uma batalha. Geralmente concorrem milhares de candidatos a uma única vaga. Enfrentamos pessoas bem treinadas, com grande experiência profissional, múltiplas graduações e pós-graduações. A competição é acirrada. Os que estiverem mais bem-preparados vencerão a disputa.

Pretendemos com este trabalho mostrar como obter uma preparação adequada para enfrentar a concorrência. Serão observadas dicas práticas, através das quais você poderá obter êxito em praticamente qualquer concurso, desde, é claro, que tenha tempo suficiente para estudar e se preparar. Ser aprovado em um concurso não é fácil, mesmo com essas dicas. Apenas tenha a certeza que, colocando em prática os principais “macetes” dos que venceram disputas intelectuais, suas metas a serem alcançadas terão menos “pedras no caminho”.

O Autor.

2. APRENDENDO A APRENDER

O que você lerá nesta apostila diz respeito ao processo de aprendizagem. Infelizmente a maioria dos professores não sabe como ensinar a aprender. Esta deveria ser a primeira lição para todos os aprendizes. Pior do que isso, muitos professores ensinam a aprender da maneira errada. Em vez de ensinarem seus alunos a pensar, refletir e resolver problemas ensina-lhes a decorar e encher a memória com frases prontas, listas de palavras sem sentido e conteúdos vazios de qualquer significado na vida prática. Podemos interromper esse círculo vicioso agora mesmo, aprendendo ou reaprendendo a aprender.

Seu caminho para uma aprendizagem mais eficaz se dá através do conhecimento:

- de si mesmo;
- de sua capacidade de aprender;
- do processo que você utilizou com sucesso no passado;
- do interesse e conhecimento inicial que você tem do assunto que você quer aprender.

Podemos aprender com facilidade matemática, química ou física, mas muito difícil aprender a jogar tênis, pintar e vice-versa. Toda aprendizagem, entretanto, é um processo que se estabelece em determinadas etapas.

2.1 Etapas para a aprendizagem

1ª. Comece com o passado – faça uma reflexão sobre estas questões agora:

- Qual sua experiência sobre como você aprende?
- Você gostava de ler? Resolver problemas? Memorizar? Recitar? Interpretar? Falar em público?
- Sabia fazer resumo?
- Fazia perguntas sobre o que havia estudado?
- Fazia revisão?
- Tinha acesso a informações de várias fontes?
- Gostava de silêncio ou de grupos de estudo?
- Precisava de várias sessões curtas de estudo, ou de uma sessão longa?
- Quais são seus hábitos de estudo? Como evoluíram? O que funcionou melhor? E o que funcionou pior?
- Como você mostrou o que aprendeu melhor? Através de um teste escrito, um trabalho escolar, uma entrevista?

2ª. Siga para o presente – quando estiver com um material nas mãos para estudar, reflita sobre estas questões:

- Até que ponto estou interessado nisto?
- Quanto tempo quero levar aprendendo isto?
- O que me chama atenção?

- As circunstâncias são adequadas para o sucesso?
- O que posso controlar, e o que está fora de meu controle?
- Posso modificar essas condições para obter sucesso?
- O que afeta minha dedicação para aprender isto?
- Eu tenho um plano? O meu plano leva em conta minha experiência passada e meu estilo de aprendizagem?

3ª. Considere o processo, o assunto em questão

- Qual é o tópico? O título?
- Quais são as palavras-chave que se destacam? Eu as entendo?
- O que já sei sobre isto?
- Conheço assuntos correlatos?
- Que tipo de recursos e informações me ajudarão?
- Confiarei somente em uma fonte (por exemplo, um livro-texto) para obter informação?
- Terei que procurar fontes adicionais?
- À medida que estudo, pergunto a mim mesmo se estou aprendendo?
- Devo ir mais rápido ou mais devagar?
- Se não entendo, pergunto qual o motivo?
- Eu paro e faço resumo?
- Eu paro e pergunto se é lógico?
- Eu paro e avalio (concordo/discordo)?
- Preciso somente de tempo para refletir e retomar mais tarde?
- Preciso discutir o assunto com outros "aprendizes" para poder processar a informação?
- Preciso encontrar uma autoridade, como um professor, uma bibliotecária, ou um perito no assunto?

4ª. Recapitulando

- O que fiz certo?
- O que poderia fazer melhor?
- O meu plano coincide com a minha forma de trabalhar meus pontos positivos e negativos?
- Escolhi as condições certas?
- Eu as segui? Fui disciplinado comigo mesmo?
- Fui bem-sucedido?
- Celebrei meu sucesso?

2.2 Bons hábitos de estudo

Todos podem se preparar para ter sucesso nos estudos. Isso porque é essencial aprender aquilo que necessitaremos provar numa prova ou teste. Aprender não é sinônimo de “apenas decorar”, vai além desse conceito. Você terá aprendido alguma coisa quando for

capaz de demonstrar o modo de usar determinado conhecimento, quando puder usar de modo prático e eficaz o conhecimento “memorizado”.

Procure desenvolver e valorizar os seguintes hábitos:

- Responsabilize-se por você mesmo: Responsabilidade é o reconhecimento de que, para obter sucesso, você deve tomar decisões sobre suas prioridades, seu tempo e seus recursos.
- Concentre-se em seus valores e princípios: Não deixe amigos e conhecidos ditarem o que você considera importante pra a sua vida pessoal e profissional.
- Coloque o principal em primeiro lugar: Siga com as prioridades que você estabeleceu para si mesmo, e não deixe os outros ou outros interesses desviarem você de seus objetivos.
- Descubra os períodos e locais mais adequados para sua produtividade: É importante observar-se. Veja se é pela manhã, tarde ou noite o momento em que se sente melhor estudando; descubra quais os locais de estudo onde você pode, de fato, se concentrar e produzir. Priorize-os para os mais difíceis desafios do estudo.
- Considere-se em situação de vencedor: É importante que você saiba que nem todos os candidatos (colegas de curso, concorrentes, etc.) estarão lendo um material como esse e provavelmente, (se você colocar em prática as orientações e dicas aqui oferecidas) você estará em melhores condições do que eles. Saber é poder. Suas chances aumentam agora pelo simples fato de você tomar conhecimento das melhores estratégias de estudo.
- Primeiro compreenda os outros, então tente ser compreendido: Quando você tem um problema com um professor, por exemplo, uma nota questionável, o pedido de um prazo mais longo para entrega de tarefa, coloque-se no papel do professor. Então se pergunte como pode melhor argumentar, tendo em vista a situação dele ou dela.
- Procure melhores soluções para os problemas: Caso você não entenda facilmente o conteúdo apresentado no curso ou concurso para o qual está estudando, de nada adiantará apenas não reler simplesmente o material. Precisa usar diferentes estratégias. Consulte diferentes livros e apostilas. Indague professores, o tutor, um coordenador pedagógico, um colega, um grupo de estudo, ou um centro de estudo.
- Procure desafiar-se continuamente: Estabeleça desafios para si mesmo. Escreva em sua agenda pessoal coisas do tipo: 1. Estudarei e dominarei todo o conteúdo de Matemática Financeira dentro de 30 dias. 2. Até o dia....., serei capaz de resolver qualquer equação do segundo grau. 3. Farei pelo menos 3 testes simulados semanalmente até o dia.....

3. COMO OBTER SUCESSO NOS ESTUDOS

Deve partir do próprio aprendiz definir o estudo como uma atividade importante para o seu sucesso, pois esta é a melhor forma de adquirir permanente interesse e determinação para se atingir o sucesso: a automotivação.

O primeiro segredo está em descobrir qual é a maneira mais eficiente de estudar. Planejar ajuda a usar o tempo eficientemente. Criar o hábito de estudar ⇒ estabelecer uma rotina ⇒ a prática reduz o tempo a ser dispensado para o estudo.

Toda aprendizagem é uma “estrutura” que deve ser assimilada globalmente. A aprendizagem é uma corrente. O que se aprende deve estar conectado ao que já foi aprendido. Existem várias maneiras de estudar. Apresentaremos nesta apostila as mais eficazes. É necessário que você compreenda as diferentes etapas da atividade ESTUDAR. Vejamos quais são elas:

1ª Etapa inicial (fase de contato)

- ⇒ trace objetivos para si mesmo (o que pretende aprender);
- ⇒ divida o material que você vai estudar em grupos de 3 páginas;
- ⇒ leia em voz alta e depois escreva os títulos e subtítulos do assunto;
- ⇒ adquira uma visão global do assunto – vá até o final do tema;
- ⇒ “amarre o novo ao antigo” – o que você já sabia sobre o assunto com as novas informações;
- ⇒ consulte o dicionário para que não fiquem palavras sem serem entendidas.

2ª Etapa Intermediária (fase analítica)

- ⇒ compreenda os detalhes, sem perder a noção do conjunto;
- ⇒ divida e organize;
- ⇒ transforme o texto em itens;
- ⇒ grife, sublinhe, ponha sinais;
- ⇒ garanta a perfeita compreensão (peça ajuda, leia outros livros, etc).

3ª Etapa Final (fase da síntese)

- ⇒ estabeleça os pontos-chave;
- ⇒ retire os exemplos, as repetições;
- ⇒ fique com as orações principais;
- ⇒ substitua as frases longas por mais curtas;
- ⇒ conserve apenas o fundamental.

Conhecendo a si mesmo

É importante valorizar a sua capacidade intelectual. Em primeiro lugar, você precisa se conhecer melhor, e para o autoconhecimento é preciso saber:

- Quais as suas dificuldades em relação aos estudos que está realizando?
- Quais as suas reações quando começa a estudar?
- Quais as suas limitações (tempo, espaço, recursos)?

Para adquirir o controle do seu conhecimento é necessário ter objetivos e mantê-los vivos, acreditar em seus objetivos e em você mesmo, desenvolver a autodisciplina – organizar seu tempo, estabelecendo horários para suas atividades. Manter-se automotivado: se você tem um objetivo, acredite nele. Tendo disciplina e sendo automotivado, você conseguirá.

3.1. Como fazer pesquisa

A pesquisa é utilizada em todas as áreas do conhecimento com a intenção de aprofundar os assuntos estudados. O pesquisador vai buscar informações referentes ao assunto estudado em documentos, obras de outros pesquisadores, depoimentos, publicações periódicas.

Para que essa pesquisa seja fundamentada é necessário que sejam observadas algumas normas ou regras. O pesquisador deve ter claro o tema da pesquisa, o que procurar e onde procurar.

- Entrevistas – localizar os informantes, preparar um roteiro, registrar as informações obtidas (escrever ou gravar).
- Pesquisa bibliográfica – em bibliotecas, na Internet.
- Uso da biblioteca – as bibliotecas estão organizadas em fichários contendo autor, título e assunto. Nas fichas consta o número de localização nas prateleiras.
- Coleta de informações – encontradas em livros a serem utilizados, devem seguir os seguintes passos: 1º: analisar o índice para ter uma visão geral dos assuntos tratados; 2º: separar as obras necessárias; 3º: fazer as anotações necessárias à pesquisa colocando os dados bibliográficos: o nome do autor, o título da obra, a cidade em que foi publicada, o nome da editora, a data da edição e a página.
- Anotações – leitura prévia do material. As anotações podem ser: transcrição de partes interessantes, colocando-se a citação entre aspas, em seguida o ano da edição e o número da página; resumo do texto, com destaque para as principais idéias do autor.

4. COMO ESTUDAR ASSUNTOS DIFÍCEIS

A maior dificuldade de grande parte dos estudantes é entender o texto que lê, principalmente se for um texto com termos técnicos, de difícil entendimento. Se nossa inteligência pode ser considerada normal e está dentro dos padrões medianos, então só não conseguiremos entender um texto por algumas das razões abaixo citadas:

1ª – Não entendemos o significado das palavras do texto (idioma desconhecido, textos técnicos etc.).

2ª – Faltam-nos elementos básicos anteriores. Exemplo: dificilmente uma pessoa conseguirá entender uma equação do primeiro ou segundo grau se não souber as operações básicas de matemática.

3ª – O texto está mal escrito. Nem sempre os autores conseguem transmitir o que sabem ao escreverem um texto. A linguagem escrita, para ser entendida, requer o uso de técnicas de comunicação, desconhecidas pela maioria.

4ª – Falta-nos a motivação ou concentração necessária para ler e aprender o que desejamos.

Caso você não se enquadre em nenhuma das hipóteses anteriores, eis o modo como dominar textos de aparência difícil:

- ❖ Leia o título e o primeiro parágrafo,
- ❖ Se houver um resumo no final do capítulo, leia esse resumo,
- ❖ Saiba como o material está organizado.
- ❖ Se você precisar de mais conhecimento, procure em outra fonte.

Agora decida se você tem base suficiente para começar a ler.

- ✓ Procure as idéias principais
- ✓ Procure cabeçalhos, títulos e subtítulos.
- ✓ Selecione os tópicos frasais.
- ✓ Utilize gráficos e diagramas.
- ✓ Faça anotações à parte enquanto você estiver lendo para organizar essas idéias.
- ✓ Procure palavras-chave
- ✓ Procure palavras cujos significados são importantes para a compreensão do material, mas não se esqueça do contexto.
- ✓ Monitore sua compreensão
- ✓ Pare periodicamente e se pergunte: "o que aprendi?" Incorpore as novas aprendizagens ao que você já sabe.
- ✓ Leia novamente
- ✓ Se você não compreender uma idéia, volte e leia novamente.
- ✓ Expresse idéias difíceis com suas próprias palavras.
- ✓ Leia até o fim
- ✓ Não desanime e pare de ler.
- ✓ Idéias podem se tornar mais claras à medida em que você for lendo. Quando terminar a leitura, faça uma revisão para ver o que aprendeu, e releia as idéias que não estão claras.

4.1. A importância do entendimento

Veja esta adaptação livre de um conto hindu.

Havia numa cidadezinha do interior, uma família onde nasceram quatro crianças cegas. Todos sentiam pena dos meninos que passavam o dia inteiro contando histórias uns para os outros como forma de passar o tempo. Eles não tinham muitas experiências fora de casa, já que os pais dos meninos eram lavradores e não podiam levá-los para suas atividades de trabalho, devido aos inúmeros perigos no campo. Assim, deixavam os filhos em casa.

Certo dia, um amigo da família, um rapaz muito sensível chamado João, decidiu oferecer uma oportunidade aos meninos levando-os a conhecerem alguma coisa nova e assim alegrarem as suas pobres vidas. Foi até a casa dos garotinhos e contou-lhes com alegria que havia chegado um circo à vila, cheio de atrações, muitos animais, e estava se instalando nas redondezas. Disse também que era algo fabuloso.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

